



**Relatório**  
**Actividades e**  
**Contas**

**2020**

**PORTA** do **MAIS**  
associação

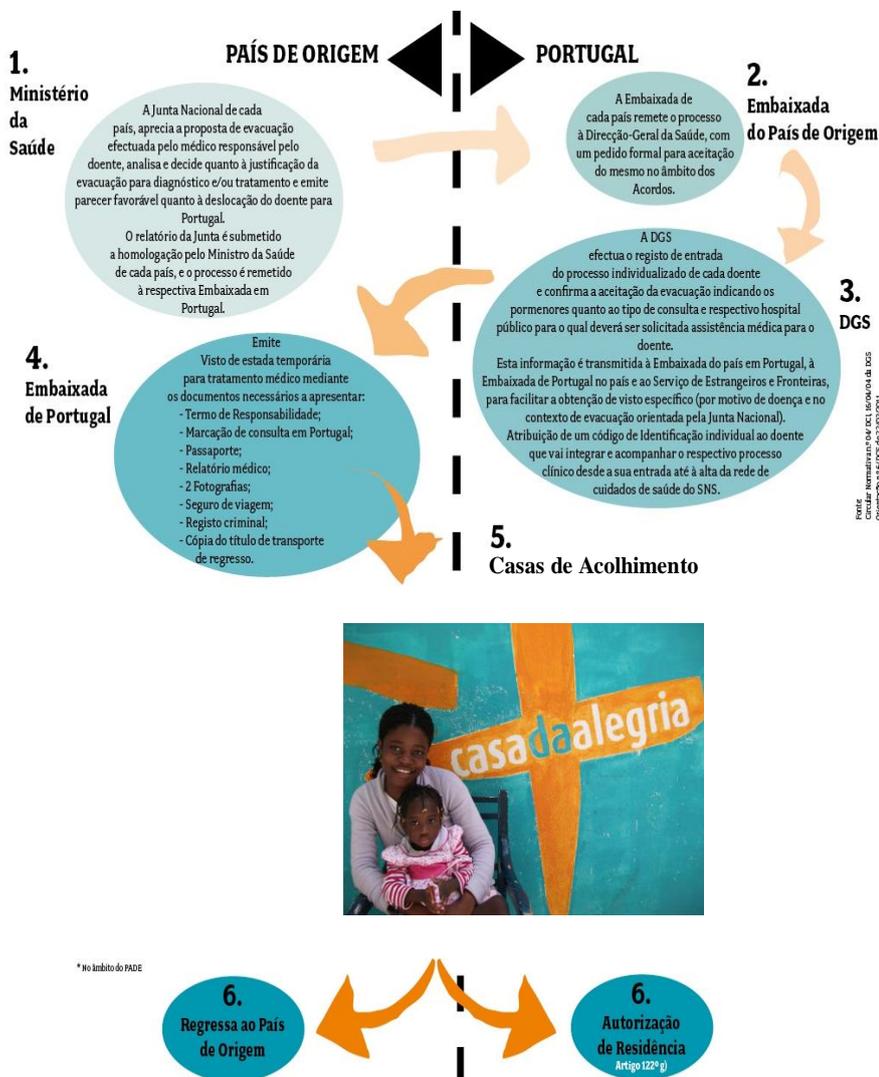


# 1. INTRODUÇÃO

A **PORTA D'O MAIS** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que, desde 2009, responde à necessidade de acolhimento e acompanhamento hospitalar de doentes oriundos dos PALOP em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica.

A associação tem como missão apoiar doentes que se encontram em Portugal para tratamento médico, ao abrigo de acordos de cooperação e outras situações de emergência social, actuando com o intuito de ajudar os que mais necessitam.

Durante o ano de 2020 a PORTA d'O MAIS acolheu um total de **17** mulheres e crianças doentes e sem alojamento, através dos seus dois projetos: “A Casa da Alegria, e “Um Doente + Uma Família”. Este último projeto responde, através de famílias portuguesas, aos pedidos de acolhimento para crianças menores sem acompanhante.



## 2. A CASA DA ALEGRIA – Em família longe de casa

A **Casa da Alegria** é uma casa de acolhimento temporário para mulheres e crianças doentes, dos PALOP, sem meios de subsistência e que estão no nosso país a receber tratamento médico que não existe no país de origem.

Esta casa surgiu integrada numa rede de casas de acolhimento do PADE - Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros, uma parceria entre o ACIDI, IP e o ISS, IP que terminou em Julho de 2012.

Desde a sua abertura a Casa da Alegria já acolheu cerca de 150 utentes, doentes e acompanhantes.

Em 2020 recebeu **17** pessoas e continua a ser uma alternativa às tradicionais soluções de alojamento de doentes em pensões ou casa de familiares, nem sempre adequadas.

Muito mais do que uma instituição, a Casa da Alegria é uma CASA DE FAMÍLIA.

Ao longo de 2020 foram sendo tomadas decisões e postos em prática planos estratégicos fundamentais à obtenção de novos parceiros, de novos apoios e de novas formas de autofinanciamento.



## 3. UM DOENTE + UMA FAMÍLIA

Este projeto destina-se a doentes menores sem acompanhante, em que as crianças são integradas em famílias portuguesas, como se fosse filhos, que garantem todos os cuidados necessários enquanto estão em Portugal, e continuam a dar apoio após o regresso ao país de origem.

Em 2020 tivemos um pedido de acolhimento para uma criança menor sem acompanhante através da Associação “AIDA” - Ayuda, Intercambio y Desarrollo mas a situação pandémica não permitiu a sua vinda para Portugal.

## 4. CARACTERIZAÇÃO DAS UTENTES

### a. Número de pessoas acolhidas: 17

**17 na Casa da Alegria 0 em Família de Acolhimento**

**13 doentes e 4 acompanhantes**

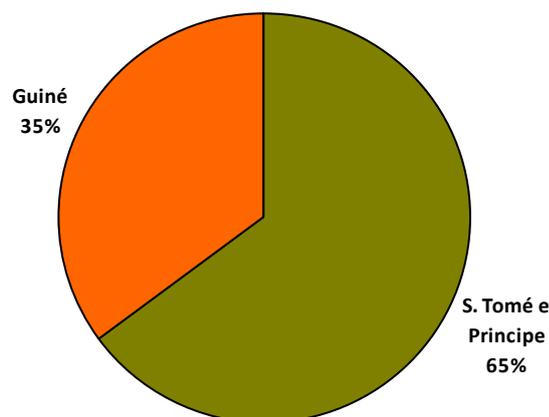
Em 2020 a Porta d'O Mais acolheu, e acompanhou, dezassete pessoas na Casa da Alegria. Saíram cinco utentes, das catorze que transitaram de 2019, nasceu uma criança e entraram duas novas doentes. Uma delas é a segunda vez que vem da Guiné para tratamento e fica alojada na Casa da Alegria.

A Associação Portad'O Mais continua a só conseguir dar resposta a uma pequena percentagem dos pedidos que lhe são feitos.

Durante este ano a Associação Porta d'O Mais recebeu 18 pedidos de acolhimento, mas só foi possível acolher duas novas doentes por falta de lugares na Casa, que esteve sempre no seu máximo de ocupação: 15 doentes. Durante o tempo de pandemia não foi possível, durante alguns meses, quaisquer entradas ou saídas.

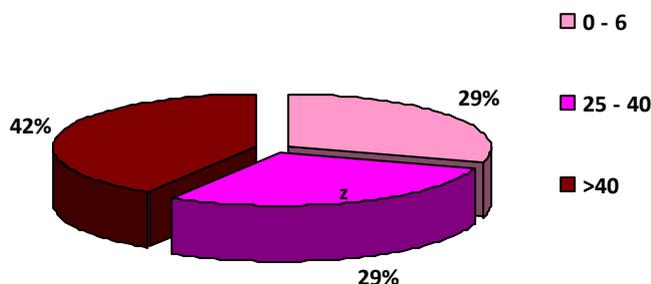
### b. Origem

Das 17 utentes acolhidas, 11 têm como país de origem S.Tomé e Príncipe (65 %) e 6 são da Guiné-Bissau (35%).



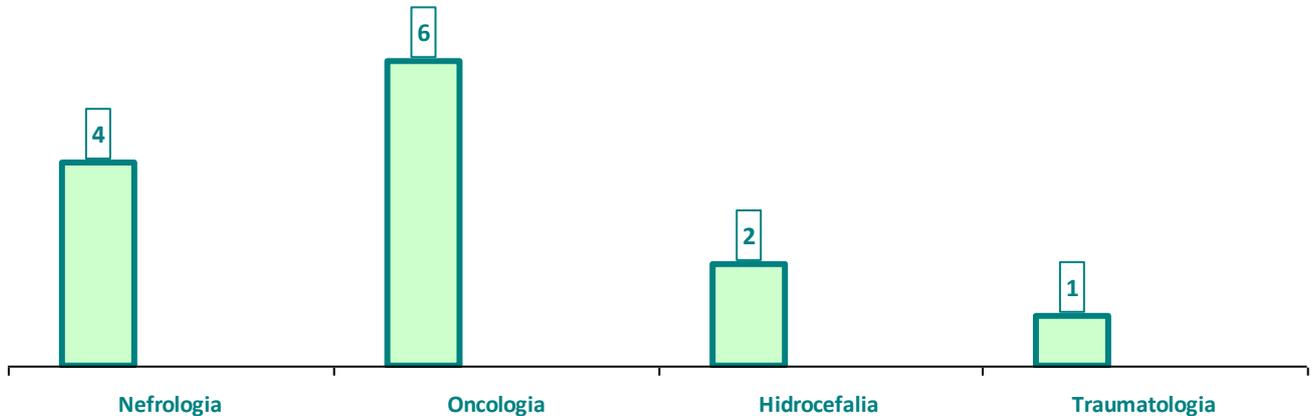
### c. Idades

Das 17 utentes acolhidas na Casa da Alegria 42% tinham uma idade superior a quarenta anos e só 29% menos de seis anos.



## d. Patologias

As 13 doentes apresentavam as seguintes patologias: Nefrologia, com 4 doentes em hemodiálise três vezes por semana, Oncologia 6, Hidrocefalia 2 e 1 doente com Traumatologia.



## 5. OCUPAÇÃO E FORMAÇÃO

A Associação Porta d'O Mais tem procurado ir ao encontro dos desejos e capacidades das utentes



da Casa da Alegria para que ocupem o tempo, em que estão fora dos hospitais, de forma a contribuírem para o seu desenvolvimento pessoal, e bem-estar em geral, durante a sua estadia em Portugal.

Através da aprendizagem de diferentes atividades como a costura, crochet, informática, apoio escolar, alfabetização, visitas à cidade de Lisboa ou simplesmente estar e conversar com as doentes, os diferentes voluntários vão, na medida do possível, dedicando o seu tempo a estas pessoas.

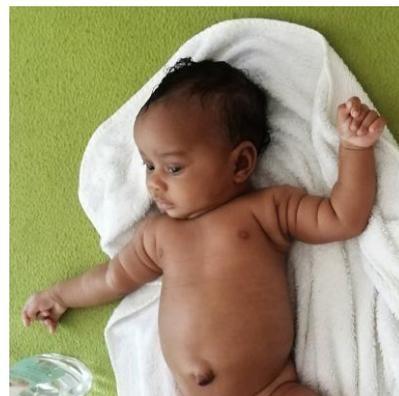
## 6. ACONTECEU em 2020!

Os acontecimentos em 2020, fora da rotina do dia-a-dia na Casa, foram poucos, e muito condicionados, a partir do mês de Março, com o aparecimento do Covid 19, e com a notícia, em Maio, de que teríamos de deixar as atuais instalações a partir do mês de Agosto.



A 13 de Maio, em plena pandemia, nasceu uma criança, filha da acompanhante de um menor doente da Casa da Alegria.

A Páscoa foi passada como toda a gente em grande isolamento.

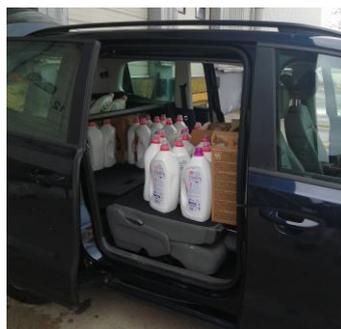


Foram tempos difíceis com os impedimentos impostos pela pandemia e com todos os esforços canalizados na procura de cedência de um novo espaço.

Valeu-nos a generosidade de várias empresas e instituições e a dedicação dos voluntários que tanto se identificam com este projeto e se empenham nesta causa.

Podemos contar com doações de empresas como a Gallo, a RENOVA e a HENKEL. Instituições como o Banco Alimentar, a Entreatajuda, a Associação Sol, o Centro Pedro Arrupe, a Ajuda de Berço, do Hotel Pestana e de alunos do Colégio S. João de Brito.

- Com a ajuda de voluntários, e da carrinha da Porta do Mais, foram necessárias cinco viagens ao Carregado, para transportar a enorme quantidade de produtos de limpeza cedidos pela HENKEL!



- No âmbito da política de responsabilidade social, a Abreu Advogados tem o compromisso de querer ser mais do que uma sociedade de advogados e utilizar a sua atividade como uma força para o bem.



a

Por esta razão têm como objetivo envolver os seus colaboradores em ações integradas de apoio à comunidade e capacitação do terceiro setor.

Em setembro publicaram o relatório de sustentabilidade relativo aos anos de 2018-2019 e acompanhar este lançamento criaram uma iniciativa solidária junto dos colaboradores “Let's share our value”.

O objetivo era que os colaboradores partilhassem o relatório de sustentabilidade na sua página linkedin e por cada partilha a Abreu Advogados fez um donativo à Porta do Mais.

- Um grupo de voluntários, alguns da Equipa de África, ofereceu-se para colaborar no que fosse necessário em diferentes funções da Casa da Alegria.



Assim, durante um dia, junto das utentes, dentro de casa e no jardim, executaram com muito empenho e generosidade as funções que lhe foram sendo propostas.

- Em 2020 participámos pela primeira vez no Giving Tuesday.

# GI♥ING TUESDAY

- Este ano, o dia de Natal foi passado num ambiente de Paz e muita Alegria, procurando ir ao encontro dos gostos e hábitos destes doentes, para que sentissem menos saudades da sua casa, do seu país e da sua família.

Isto foi possível, com a ajuda e generosidade da estagiária e voluntários, que jantaram no

dia 24 na Casa da Alegria, e dos magníficos Cabazes oferecidos pelo Hotel Pestana Palace!



## 7. SUSTENTABILIDADE

### a. Apoios

#### FINANCEIROS

- Quotas e Donativos de particulares
- Cáritas Diocesana de Lisboa - apoio financeiro mensal a três doentes.
- Embaixada de S. Tomé - apoio financeiro mensal a alguns doentes santomenses
- Consignação 0,5 IRS de 2019
- Páginas Gratuitas - donativo
- Fundação Santa Rafaela Maria - donativo
- Junta de Freguesia de Carnide - donativo
- BPI -Fundação La Caixa BPI - prémio
- SCML – um quarto de uma doente
- Associação Boa Vizinhança - donativo
- PREFABE, SA - donativo
- Abreu Advogados - donativo
- Sonae Sierra - donativo



#### SERVIÇOS

- Starbucks Coffee Portugal, LDA - manutenção da Casa

#### PRODUTOS e BENS

- Banco Alimentar - produtos alimentares
- JRS - refeições
- Hotel Pestana - produtos alimentares
- Gallo - produtos alimentares
- HENKEL - produtos de limpeza
- RENOVA - produtos de higiene
- Alunos colégio S. João de Brito e particulares - produtos alimentares e de higiene
- Associação SOL - produtos alimentares e de higiene
- Associação Ajuda de Berço - produtos de higiene
- BUS – Bens de Utilidade Social - mobiliário
- EntreAjuda e Bens Doados - bens de consumo corrente





Com exceção da aquisição de alguns bens alimentares foram cedidos à Porta do Mais os produtos necessários para consumo diário das utentes da Casa da Alegria ao longo de todo ano.



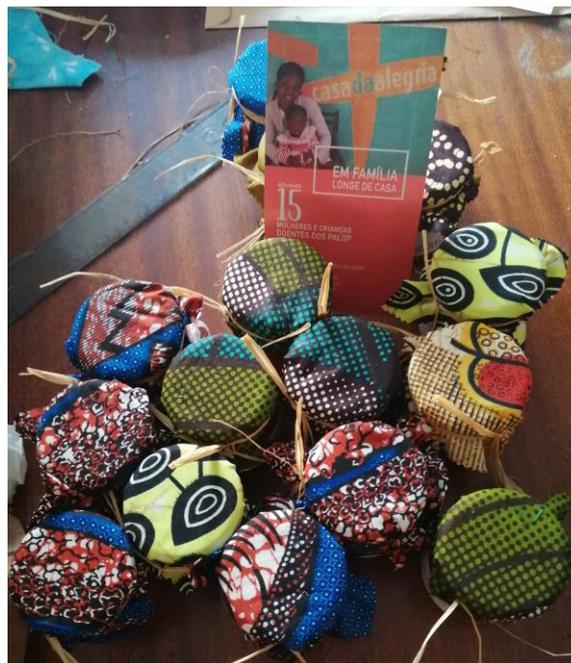
## b. Auto Sustentabilidade

### i. PONTO + PONTO

“Ponto + Ponto” é a marca dos produtos fabricados a partir de matérias-primas doadas à Casa da Alegria. Este projeto, que conta com a grande ajuda dos voluntários, permite oferecer, ao mesmo tempo formação e ocupação às utentes da Casa da Alegria, e poderão dar continuidade e ajudar na sua subsistência quando regressarem ao país de origem.



Em 2020 tivemos uma encomenda, através da Boa Vizinhança, de lençóis para camas de bebé, para o Hospital Amadora Sintra e frascos de chutney que integraram uns cabazes de Natal promovidos pela Dona Ajuda, Ajuda de Mãe e outras instituições



## ii. Eventos e cedência de espaços

Em 2020 não nos foi possível organizar nenhum evento de angariação de fundos, não só por causa da pandemia, mas também pelo facto da Casa da Alegria ter de abandonar as atuais instalações.

No entanto três pessoas tiveram a generosidade de ao festejar os seus 50, 80 e 90 anos, abdicarem das ofertas a favor da Casa da Alegria.



## iii. Pés de Mais



Em 2020 distribuímos poucos dos nossos mealheiros “os Pés de Mais” e não foi possível a recolha dos já distribuídos, pela obrigação de isolamento a que fomos obrigados.

Fez diferença, pois através destas pequenas quantias, consegue-se obter uma verba que, não sendo grande, é mais uma ajuda financeira.

## 8. RECURSOS HUMANOS

### a. Equipa

A equipa, constituída por dois elementos a tempo inteiro, contou com a ajuda indispensável de cerca de 10 voluntários regulares e de grupos casuais que, nas áreas das suas competências, deram um contributo fundamental.

### b. Voluntariado

Em 2020 os **voluntários** apoiaram, de diferentes maneiras, as tarefas da **Casa da Alegria** e da **Associação PORTA d'O MAIS**:

- Secretariado;
- Transporte dos bens alimentares doados;
- Colaboração na manutenção e organização das instalações;



- Divulgação e angariação de fundos;
- Fabrico de artigos da *marca Ponto + Ponto*;
- Ocupação e formação das utentes;
- Acompanhamento a consultas médicas e visitas durante o internamento.



### c. Estagiária de Serviço Social da Universidade Lusófona

Contamos com a colaboração de uma estagiária aluna do 3ºano de Serviço Social da Universidade Lusófona.

Esta estudante integrou-se muito depressa no ambiente da Casa da Alegria criando grande proximidade com as utentes. Tem participado em diferentes atividades e ocupação das doentes, conseguindo ir ao encontro dos seus desejos e necessidades e tem dado uma colaboração muito importante na organização da Casa.



## 9. DIVULGAÇÃO

- **Folheto Informativo**
- **Através do nosso site:** [www.portadomais.org](http://www.portadomais.org)
- **Página no Facebook**
  - <https://www.facebook.com/Associa%C3%A7%C3%A3o-Porta-do-Mais-185872894789175/>
- **Veja [AQUI](#) o Filme Resumo da Casa da Alegria:**
- **Através do LxConnect**



## 10. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO 2020

|  |                   |
|--|-------------------|
| <b>RENDIMENTOS</b>                                       | <b>106.162,71</b> |
| <b>Donativos</b>   | <b>69.967,17</b>  |
| Quotas e Donativos de Particulares                       | 20.325,74         |
| Cáritas Diocesana de Lisboa                              | 19.057,16         |
| Embaixada de S. Tomé                                     | 8.550,00          |
| Consignação IRS  | 7.946,27          |
| Páginas Gratuitas  | 5.000,00          |
| Fundação Rafaela Maria                                   | 4.000,00          |
| SCML   | 1.250,00          |
| Junta de Freguesia de Carnide                            | 1.000,00          |
| Fundação LaCaixa   | 1.000,00          |
| Associação Boa Vizinhança                                | 500,00            |
| PREFABE,SA   | 400,00            |
| Abreu Advogados  | 350,00            |
| SONAE SIERRA   | 200,00            |
| Ponto + Ponto  | 388,00            |
| <b>Donativos em espécie</b>                              | <b>36.195,54</b>  |
| <b>Henkel, BA, Pestana, Renova, Gallo, SOL, JRS, SJB</b> |                   |
| <b>GASTOS</b>  | <b>107.010,54</b> |
| <b>Fornecimento e Serviços Externos</b>                  | <b>56.955,12</b>  |
| <b>Serviços especializados</b>                           | <b>3.152,99</b>   |
| Contabilidade  | 1.800,00          |
| Outros   | 352,99            |
| Obras nas Instalações                                    | 1.000,00          |

|   |                  |
|---|------------------|
| <b>Materiais</b>                          | <b>621,62</b>    |
| Materiais de Escritório                   | 282,01           |
| Materiais de desgaste                     | 339,61           |
| <b>Deslocações, transportes e fluidos</b> | <b>528,75</b>    |
| Deslocações                               | 433,40           |
| Portagens e estacionamento                | 17,63            |
| Combustíveis                              | 77,72            |
| <b>Serviços Diversos</b>                  | <b>12.936,65</b> |
| Renda Casa da Alegria                     | 12.000,00        |
| Telefone + Internet                       | 705,58           |
| Seguro carrinha                           | 224,92           |
| CTT                                       | 6,15             |
| <b>Despesas com Utentes</b>               | <b>39.715,11</b> |
| Telemóveis                                | 1.230,00         |
| Farmácia                                  | 379,61           |
| Serviço Estrangeiros e Fronteiras         | 47,80            |
| Transportes (Passes de Autocarro e Táxis) | 433,80           |
| Alimentação                               | 6.691,00         |
| Higiene e Limpeza                         | 30.342,76        |
| Encargos bancários                        | 52,00            |
| Outros Custos com o Utente                | 538,14           |
| <b>Gastos com Pessoal</b>                 | <b>43.274,75</b> |
| Remunerações do Pessoal                   | 35.394,84        |
| Vencimento                                | 30.288,00        |
| Subsídio de Férias                        | 277,64           |
| Subsídio de Natal                         | 2.524,00         |
| Subsídio de refeição                      | 2.305,20         |
| Encargos sobre Remunerações               | 7.879,91         |
| <b>Depreciação e Act fixos tangíveis</b>  | <b>6.193,23</b>  |
| Viaturas                                  | 4.250,00         |
| Outros ativos fixos tangíveis             | 1.943,23         |
| <b>Outros Gastos e Perdas</b>             | <b>380,86</b>    |
| <b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>   | <b>206,58</b>    |

Em 2020 os nossos maiores financiadores foram os particulares e amigos através de donativos e da consignação de 0,5% do IRS e a Cáritas Diocesana de Lisboa, custeando três doentes por mês.

A SCML pagou o aluguer de um quarto a uma doente.

Foi fundamental, para o equilíbrio das nossas contas, a contribuição de empresas como as Páginas Grátis, a PREFABE e Sonae Sierra, bem como de instituições como a Fundação Santa Rafaela Maria e a Associação Boa Vizinhança.

Mantiveram-se os donativos em espécie dados pelo Banco Alimentar e recebemos uma quantidade muito significativa de bens alimentares através cabazes de Natal do Grupo Pestana, da Associação Sol, da Gallo, de um grupo de alunos do Colégio S. João de Brito e de muitos particulares.

Todas estas doações, juntamente com as refeições cedidas pela empresa que fornece o CSJB, interrompidas desde Março por causa da pandemia, foram o sustento alimentar da Casa da Alegria.

A Henkel e a Renova foram fundamentais nos bens necessários à higiene e limpeza.

A Embaixada de São Tomé e Príncipe contribuiu com um valor insuficiente para as despesas dos 11 utentes que, em 2020, viveram na Casa da Alegria, e continuamos a aguardar a assinatura de um protocolo de cooperação que venha a garantir uma ajuda melhor e mais regular.

Continuamos a não receber qualquer contribuição da Embaixada da Guiné e alojámos ao longo deste ano 6 pessoas.

O ano de 2020, marcado pela pandemia, não ajudou na obtenção de receitas próprias através do fabrico de produtos da marca Ponto+Ponto nem na recolha de donativos através dos Pés de Mais, e também não nos foi possível realizar qualquer evento de angariação de fundos.

Apesar da Porta do Mais ser uma IPSS continua a não usufruir de nenhuma contribuição por parte da Segurança Social, mantendo-se ainda a instabilidade económica, sentida desde Julho de 2012, com o fim do Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros (PADE).

## 11. CONCLUSÃO

O ano de 2020 foi um ano muito difícil para todos e a Portado Mais não escapou à regra. A partir do mês de Março com o surgir da pandemia Covid19, da obrigação do isolamento e com a preocupação constante da transmissão da doença, foi muito complicado gerir a Casa da Alegria.

Em Maio fomos apanhados de surpresa pela nova direção do Lar Maria Droste com a notícia de que o protocolo de cedência de instalações não iria ser renovado em Agosto e que deveríamos deixar a Casa logo que possível.

Desde Junho que, apesar das dificuldades impostas pela pandemia, temos feito todos os esforços junto da CML, Patriarcado, SCML, Juntas de freguesias e particulares de forma a conseguir a cedência de um local para onde possamos levar as nossas utentes e retomar este projeto.

No entanto os pedidos de acolhimento na Casa da Alegria nunca pararam de chegar. Continuando a dar prioridade aos casos mais graves, mais desprotegidos e de maior urgência, não nos foi possível dar resposta à maior parte dos pedidos.

Os países de origem destas doentes continuam a não cumprir, em parte ou no todo, os acordos de cooperação entre Portugal e os PALOP. Assim, continuámos, junto das respetivas embaixadas e das instituições portuguesas, a pedir colaboração para o financiamento da Casa da Alegria, modelo de uma casa de família, menos dispendiosa, em que o acompanhamento das doentes e acompanhantes contribuem para uma significativa diminuição do tempo de permanência em Portugal.

Em 2020, apesar de poucos recursos humanos e financeiros foi possível, com o apoio de várias instituições, de amigos e de voluntários, vencer as muitas dificuldades que foram surgindo, e acolher **17** mulheres e crianças doentes, com a qualidade possível numa obra desta natureza.

Agora o nosso foco está em encontrar o local da futura Casa da Alegria, que só poderá ter continuidade quando estiverem reunidas todas as condições para poder cumprir os objetivos a que a Associação Porta d'O Mais se propõe!



Um **MUITO OBRIGADO** a todos os que nos confiam os doentes, aos que tornam possível recebê-los, e aos que os ajudam a sentirem-se em casa, tão longe das suas casas!

Inês Ramirez

## 12. TESTEMUNHOS

Relatório: Casa da Alegria  
Carolina Almeida

Como uma das selecionadas para a Bolsa EASS, completei as 30h exigidas numa instituição de relevante interesse social – A Casa da Alegria.

A minha experiência, como voluntária, teve início a 12 de Março de 2018. O primeiro contacto com a instituição foi muito positivo. Ao escolher aquela instituição revi-me nas suas formas de intervenção olhando sempre para o bem maior criando pontes, repartindo, ouvindo e ajudando aqueles que por dificuldades económicas ou culturais se encontram fragilizados.

Conversei com as doentes, falei sobre mim e esforcei-me para as conhecer (o que as trouxe até ali, como é que era o seu país, qual o seu nível de escolaridade...). Tendo por base a conversa, procurei atividades que lhes suscitassem curiosidade, um ambiente de partilha e que lhes fossem uteis.

Estabelecido o primeiro contacto e assim ter conhecido a maioria das utentes, decidi que seria proveitoso e conveniente iniciar explicações de português. Uma vez que, a maioria já não estudava há vários anos, não tinham bases ou estas estavam muito mal fundamentadas. A leitura e a escrita são de grande importância em qualquer sociedade, com o consentimento da Inês dei início às aulas.

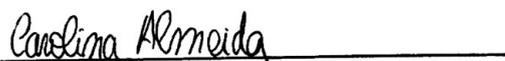
Nas aulas, foram introduzidas as bases para a compreensão da Língua Portuguesa: escrita a manuscrito do nome completo, letras à máquina e manuscritas, vogais, consoantes, ditongos, sílabas, o abecedário maiúsculo e minúsculo, o uso correto de maiúsculas e minúsculas, palavras simples, fichas e exercícios de aplicação.

No início de cada aula era feita uma revisão de tudo o que tinha sido dado e depois introduzia matéria nova. Depois da explicação eram realizados exercícios simples para cimentar aquilo que tinha sido dado.

As alunas progrediram bastante e os pontos mencionados foram compreendidos e bem aplicados.

A Casa da Alegria é uma instituição fantástica, graças ao trabalho árduo de pessoas gentis, amáveis e atenciosas. Para mim, o voluntariado, sendo algo que sempre quis fazer, correu sem percalços e foi uma experiência muito enriquecedora. Estar rodeada de pessoas de diferentes origens e histórias inspira-me e impulsiona-me a dar o meu melhor, seja na faculdade ou em pequenas ações no meu quotidiano. Não podia estar mais satisfeita com a minha escolha e agradecida por haver sítios como a Casa da Alegria que deixam preconceitos e discriminações para trás, ajudando aqueles que mais necessitam. Eu sabia que havia pessoas em condições precárias, vítimas de injustiças, sem acesso a condições mínimas, mas é totalmente diferente quando se fica a conhecer essa realidade cara a cara. Agora que escutei as suas histórias, passado, sonhos e tentei dar ferramentas para ajudá-las a construir um futuro, vejo o quão importante é o voluntariado. Não é só uma forma de dar, pois tudo aquilo que dei, eu recebi sobre a forma de conhecimento, amizade e alegria.

O meu bem haja a todos aqueles que tornaram esta experiência enriquecedora possível,

  
\_\_\_\_\_

Casa da Alegria  
  
\_\_\_\_\_

## Declaração sobre a "CASA DA ALEGRIA"

Os CHLC,EPE tem um número significativo de doentes que vêm para o nosso país para intervenção clinica ao abrigo dos acordos de cooperação com os PALOP.

No acompanhamento destes doentes, ao longo do internamento e no momento da alta clinica surgem inúmeros problemas com o apoio dado pelas embaixadas destes países, que reiteradamente respondem aos hospitais que não apresentam capacidade de resposta.

Estes doentes ficam em situação de pobreza debatendo-se com problemas de alojamento, alimentação, apoio em medicação, deslocação ao hospital e conseqüente continuidade dos tratamentos, que originam no seu extremo um protelamento de alta sem perspectivas de solução a não ser que se recorra às redes de suporte formais e até informais que existem no nosso país.

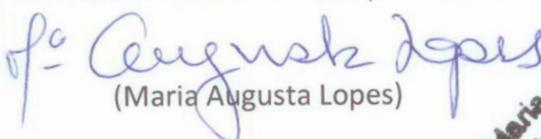
A não resposta das embaixadas alem de criarem problemas aos hospitais também trazem um outro problema, este mais grave que é todo o investimento feito a nível clinico se poder perder, pois os doentes por vezes optam por soluções sem qualquer segurança e ou condições.

Apesar da escassez de respostas institucionais, que apresentem condições não só de alojar como poder fazer supervisão das necessidades que estes doentes apresentam no pós alta hospitalar, ainda subsistem algumas IPSS que continuam a acolher estes doentes. É neste grupo de respostas que se enquadra a CASA da ALEGRIA que aloja doentes PALOP que estão no nosso país em tratamento garantindo deste modo o sucesso das intervenções feitas nestes doentes e proporcionam uma qualidade de vida que lhes seria vedada se não existissem estas respostas.

Assim, numa realidade em que escasseiam recursos para os doentes PALOP e em que é de especial importância o acolhimento, o acompanhamento e o retorno dos doentes evacuados ao seu país de origem é muito importante o reforço do apoio a estas instituições.

Apresento os melhores cumprimentos,

Coordenadora da Área de Apoio Social



(Maria Augusta Lopes)

Maria Augusta Lopes  
Coordenadora Área de Apoio Social

### **Uma Casa onde a Alegria se cozinha todos os dias.**

Quem já viveu no continente africano consegue imediatamente perceber que a Casa da Alegria, uma iniciativa da Associação Porta do Mais, oferece aos africanos que a habitam, por um curto período tempo, uma verdadeira extensão do ambiente familiar que deixaram no seu país de origem. De facto, mais que o interior de si mesma, a casa africana é sobretudo o espaço aberto à sua volta, onde sentados no chão ou debaixo de alguma árvore, mães com filhos e familiares próximos convivem, partilham comida, histórias e tarefas sem grandes preocupações de agenda ou de tempo. Resultante de um protocolo de cooperação celebrado em 2007 entre o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACICI) e o Instituto da Segurança Social (ISS), a Casa da Alegria tem sido expressão da realização de um Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros (PADE). Das iniciais seis casas de acolhimento de doentes e acompanhantes muito pobres oriundos dos PALOP, apenas duas se mantêm em funcionamento, entre elas a Casa da Alegria. Inês Ramirez, responsável pelo projecto, estima que desde o início, cerca de 140 pessoas (mulheres e crianças) já beneficiaram do apoio da Casa da Alegria. A quem chega, ao abrigo de acordos de cooperação entre Portugal e os PALOP, a Casa oferece alojamento, alimentação, apoio medicamentoso e deslocação aos locais de cuidados de saúde. Mas nem tudo é fácil, quando, por estranho que pareça, os acordos entre partes ficam por cumprir. Com lotação para 15 pessoas, a Casa, que apenas acolhe mulheres e crianças, está neste momento com 17 pessoas. 9 são de São Tomé, 7 da Guiné-Bissau e 1 de Moçambique. Sem que precise de se divulgar como resposta, são sempre muitas as pessoas que a procuram a precisar de alojamento e cuidados médicos. A Casa esforça-se sempre por acolher o maior número de pessoas, excedendo sempre a sua lotação máxima, mas permanecem dificuldades, que sem que se resolvam, impedem uma menos atribulada gestão da vida quotidiana. O espaço faz parte de um imóvel a uso de uma congregação religiosa e precisa de algumas obras. Por outro lado, se não fossem os apoios como o, o do Banco Alimentar, do Continente, da Cáritas Diocesana de Lisboa e da Associação Dom Pedro V as dificuldades seriam muito maiores. Outras despesas também se conseguem saldar com a ajuda do aluguer do jardim e espaços para festas de aniversário e outros encontros, e também da venda de alguns artigos de costura confecionados pelas residentes, durante as horas do dia. Mas faz sempre falta o arroz, o leite, o peixe e a carne; pessoas que possam levar os doentes ao hospital para tratamento, outros que possam ir buscar alimentos, construtores, pintores de paredes, e alguém que percebesse de tecnologias de informação e pudesse fazer actualizações no site e facebook da organização. Uma outra dificuldade tem a ver com os recursos humanos. Para da Directora, a Casa conta apenas com uma técnica, e 3 regulares voluntárias. Como acontece com tantas organizações, de quem nem sabemos o nome, a alegria desta Casa é um autêntico milagre, não só porque escassos recursos fazem por muitos, mas porque as graves doenças dos residentes conseguem mesmo assim exibir genuínos e sorridentes rasgos de esperança - não fossem estas pessoas os africanos pobres que o triste e opulento mundo ocidental viu sempre sorrir de forma surpreendente. Com o estatuto de IPSS, recentemente atribuído, a Casa da Alegria espera finalmente celebrar acordos que lhe permitam beneficiar de um suporte que possa garantir uma melhor e mais estável actuação à organização.

**Texto de Henrique Pinto da CDL - Caritas Diocesana de Lisboa**

**25 anos da REVISTA CAIS – Dezembro-2019 – Em Salvar o mundo – Nacional, conheça a Casa da Alegria e o seu trabalho de apoio a pessoas oriundas de países lusófonos e que procuram tratamento médico no nosso país**

Salvar o mundo – Nacional

**A Casa da Alegria / Associação Porta do Mais acolhe e acompanha doentes vindos dos PALOP, sem meios de subsistência e em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica. A sua missão é conseguir dar uma resposta efetiva e célere de ajuda humanitária perante estas situações. Já os objetivos passam por dar apoio a todos os casos que exijam respostas de solidariedade social integrada e multidisciplinar – alojamento, alimentação, apoio psicológico e apoio social, entre outros. O seu campo de atuação é sobretudo em território nacional, mas atua também junto dos países de origem dos necessitados.**

Fundada em 26 de novembro de 2009, a Casa da Alegria / Associação Porta do Mais é uma entidade de solidariedade social sem fins lucrativos, que tem como fim principal apoiar cidadãos estrangeiros e os seus acompanhantes, que necessitem de tratamento médico e hospitalar em Portugal, disponibilizando-lhes casa de acolhimento temporário na qual poderão ter acesso a apoios como alojamento, alimentação, apoio psicológico e social.

Os PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa – são os principais beneficiários desta iniciativa, que surgiu da vontade comum dos seus associados, de criar formas de minimizar os desequilíbrios sociais e culturais que se fazem sentir na nossa sociedade. A Porta do Mais redobra esforços e procura reunir os melhores recursos humanos e materiais possíveis, com o objetivo de conseguir ajudar um maior número de pessoas. A sua missão é realizar esse propósito de uma forma cada vez mais rápida, eficaz e económica. Tendo sempre em atenção a condição humana.

“Diariamente são muitos os obstáculos a vencer, de forma a garantir a sustentabilidade da Casa da Alegria, onde vivem 15 pessoas, com escassos recursos financeiros e um reduzido quadro de pessoal”, diz a diretora executiva da associação, Inês Ramirez, explicando que apesar do estatuto de IPSS, a Porta do Mais conta, atualmente, apenas com um apoio regular a três doentes por parte da Caritas Diocesana de Lisboa. “Continuamos a apelar para a ajuda da sociedade em geral, empresas e particulares, que acreditam nesta instituição e que, das mais variadas maneiras, têm contribuído para a sua subsistência”, reforça Inês Ramirez.

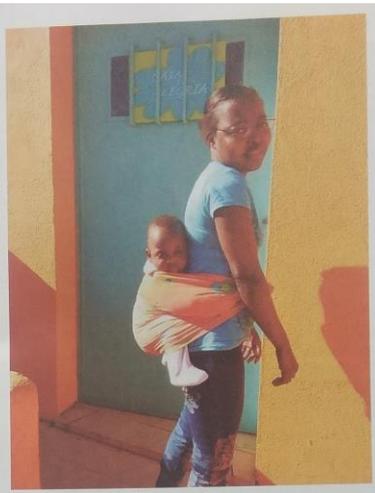
A associação colabora com outras entidades que trabalham em prol de populações mais carenciadas, tanto em Portugal como em outros contextos onde a ajuda humanitária seja emergente, de forma a combater as dificuldades referidas.

**Esperança no futuro**  
Devido às necessidades ainda existentes nos PALOP são muitos os pedidos de ajuda que chegam até à Associação Porta do Mais. Uns vindos dos hospitais, outros de instituições, mas todos com um denominador comum: são pedidos de apoio para doentes, sem meios de subsistência e que vivem em pobreza extrema. “A não existência de um sistema de saúde que permita o tratamento de doenças graves e prolongadas na sua terra, é um problema muito antigo dos PALOP. O incumprimento, por parte destes países, dos acordos de cooperação com Portugal, também já dura há muito tempo”, refere Inês Ramirez.

Apesar de tudo, na Associação acreditam na missão a que se propõem, e tudo farão para continuar a dar apoio a quem o requisita. “Acreditamos poder continuar, cada vez melhor, a acolher doentes neste modelo de casa de família e esperamos também que, de futuro, haja uma maior articulação entre os vários parceiros que, tanto em Portugal como nos PALOP, são agentes nestes processos. Só assim será possível, contribuir para uma rápida integração dos que, pela doença, não podem voltar à sua terra e, garantir o regresso de todos aqueles, que tendo alta médica, já não precisam de estar no nosso país. É necessário dar lugar a tantos outros, que têm urgência em vir tratar-se a Portugal e que não têm onde ficar”, considera Inês Ramirez.

É por tudo isso que a Casa da Alegria / Associação Porta do Mais também procura promover, organizar e realizar iniciativas de índole cultural, recreativa e/ou social que visem sensibilizar e mobilizar a sociedade civil, empresas e outras instituições na procura de respostas a situações de emergência social, mais concretamente no que respeita ao acolhimento e acompanhamento de mulheres e crianças doentes, em situação de grande vulnerabilidade social e sem tratamento nos seus países.

Escolha de Rui Marques



Inês Ramirez (Diretora Executiva da Casa da Alegria - Associação Porta do Mais)

**A.Poiars e MilleniumBCP**



*O Projeto A.Poiars é um projeto pessoal que venho concretizando há uns anos, através de intervenções em empresas ou instituições, em que partilho um desafio de consciência – que também vivo – tendente para uma solidariedade que considero inevitável para o nosso sucesso como sociedade e como seres humanos. Gosto de fazer essa partilha com humor, pois acho fundamental para todos e cada um a importância deste desafio de consciência (...)*

*(...) eu nunca dou jus ao meu nome e nunca “cobro” nada, pois fico retribuído e grato pela oportunidade de poder partilhar a minha mensagem que acho importante a todos e, em simultâneo, opto antes por desafiar as pessoas e entidades a se moverem nesse desafio e ajudarem quem mais precisa.*

**Assim, Zé Pedro Cobra, desafiou o MilleniumBcp, e partilhou o seu desafio de consciência a favor das doentes da Casa da Alegria!**

### 13. PRÉMIOS

- NATO CHARITY BAZAAR – 2018**

A Associação Porta do Mais ficou em 3º



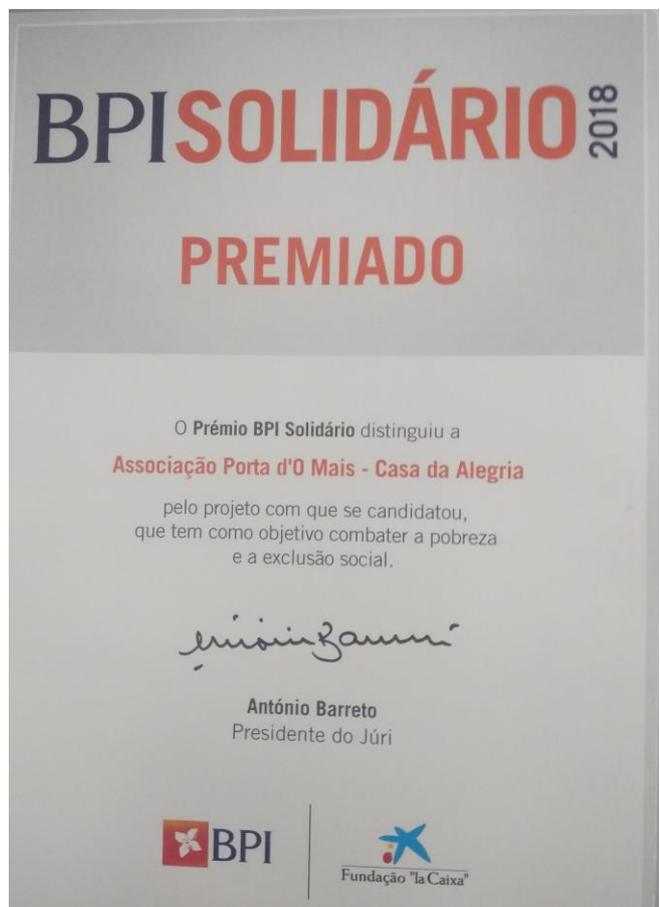
lugar na atribuição de um prémio dado pelo Bazaar da Nato que se realiza todos os anos em Bruxelas.

Este dinheiro teve como destino a colocação de novas janelas na Casa da Alegria e o arranjo de duas casas de banho.

- PRÉMIO BPI SOLIDÁRIO e Fundação “la Caixa” – 2018**

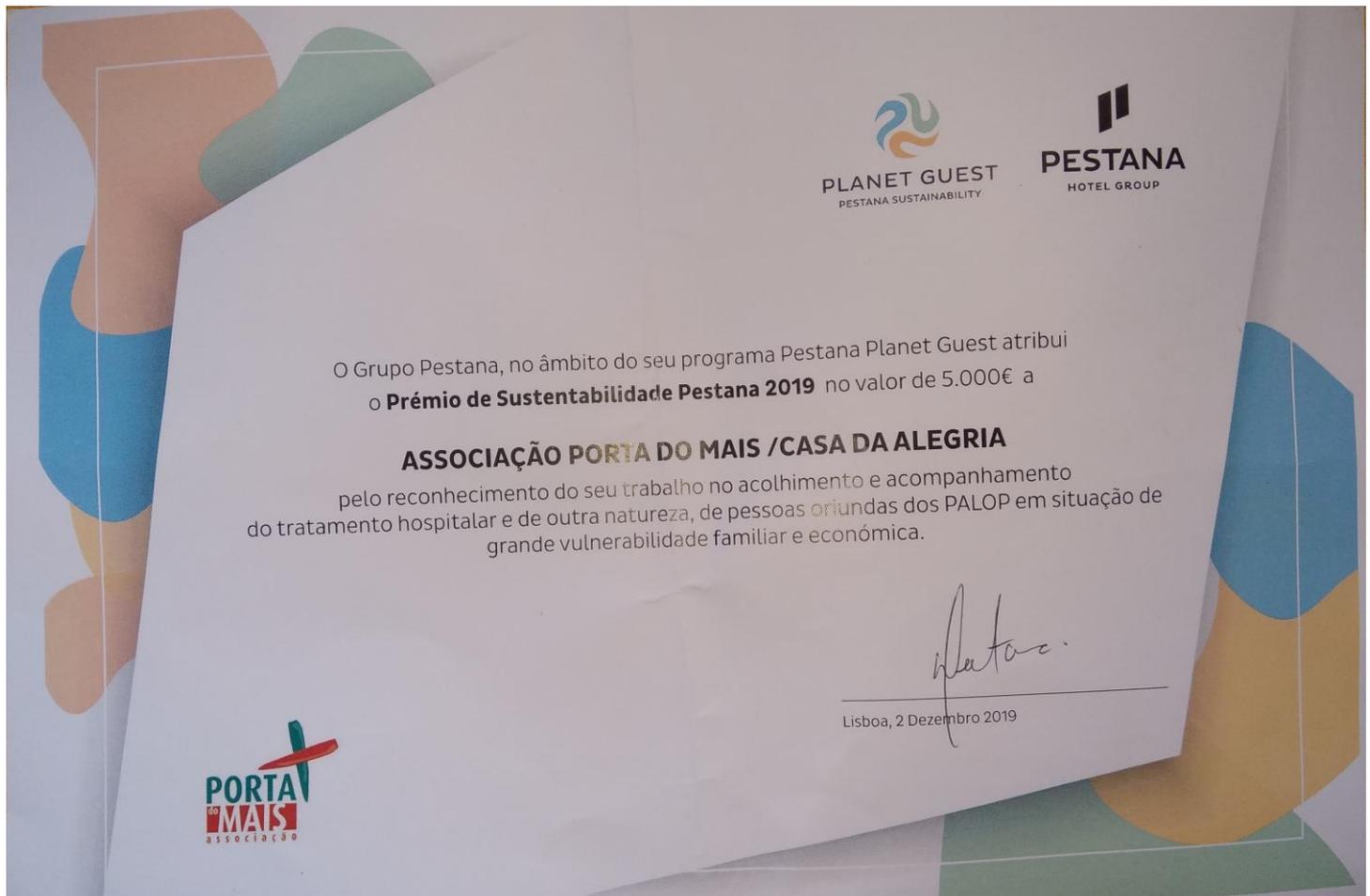
O Prémio BPI Solidário (24000€) permitiu à Associação:

**A aquisição de um contentor** para utilização como arrecadação, contribuindo assim para a melhoria e aumento dos espaços destinados a cada doente, de uma **Carrinha** para transporte de doentes e bens e de **um wc no exterior**, onde as doentes passam a maior parte do tempo.



- **PRÉMIO de SUSTENTABILIDADE PESTANA 2019**

Agradecemos muito ao Dr. Luís Castanheira, ao Dr. Manuel Theotónio, e de forma especial ao Dr. Dionísio Pestana e à sua filha que, acreditando neste projecto, escolheram apoiar esta causa em prol dos mais desfavorecidos, possibilitando poder chegar a mais gente e com mais qualidade.



## 14. CORPOS SOCIAIS

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente



Miguel Neves Lima



Gonçalo Moita



Miguel Rocha e Mello

### CONSELHO FISCAL

Presidente



Pedro Teles

1º Vogal



Miguel Vassalo

2ª Vogal



António Horta Correia

### DIRECÇÃO

Presidente



Isabel Alte da Veiga

Vice-Presidente



Margarida Cordeiro

Tesoureira



Paula Fonseca

Secretário



Paulo Castelo Lopes

Vogal



Paula Ferrinho

### CONSELHO CONSULTIVO

Anabela Paixão  
 António Gentil Martins  
 António Monteiro  
 P. António Vaz Pinto  
 Assunção Souto Moura  
 Isabel Folhadela de Oliveira  
 Isabel Horta Correia  
 José Manuel Furtado  
 José Souto Moura  
 Laurinda Alves

Maria Amélia Mello Bleck  
 Manuel Villas-Boas Tavares  
 Margarida Gonçalves Neto  
 Miguel Anacoreta Correia  
 Pedro Sotto Mayor  
 Rui Marques  
 Rui Portugal  
 Sofia Duarte Silva  
 Teresa Caeiro  
 Teresa Champalimaud

## 15. PARCERIAS

Foram várias as instituições e empresas que em 2020 colaboraram com a Associação Porta d'O Mais:

**CÁRITAS DIOCESANA DE LISBOA**

**SCML – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**

**GRUPO PESTANA**

**ASSOCIAÇÃO BOA VIZINHANÇA**

**FUNDAÇÃO SANTA RAFAELA MARIA**

**AIDA (Ayuda, Intercambio y Desarrollo)**

**STARBUCKS**

**SONAE SIERRA**

**BUS - BENS DE UTILIDADE SOCIAL, CONTINENTE, BANCO ALIMENTAR, ENTREAJUDA,**

**JUSTA A CHANGE**

**JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE**

**E3S – APOIO À EXCELÊNCIA NO TERCEIRO SECTOR**

**EMBAIXADA DE S.TOMÉ E PRINCIPE**

**HOSPITAIS, CENTROS DE SAÚDE DE BENFICA, SEF, ACM – Alto Comissariado para as Migrações**



